



Tribuna

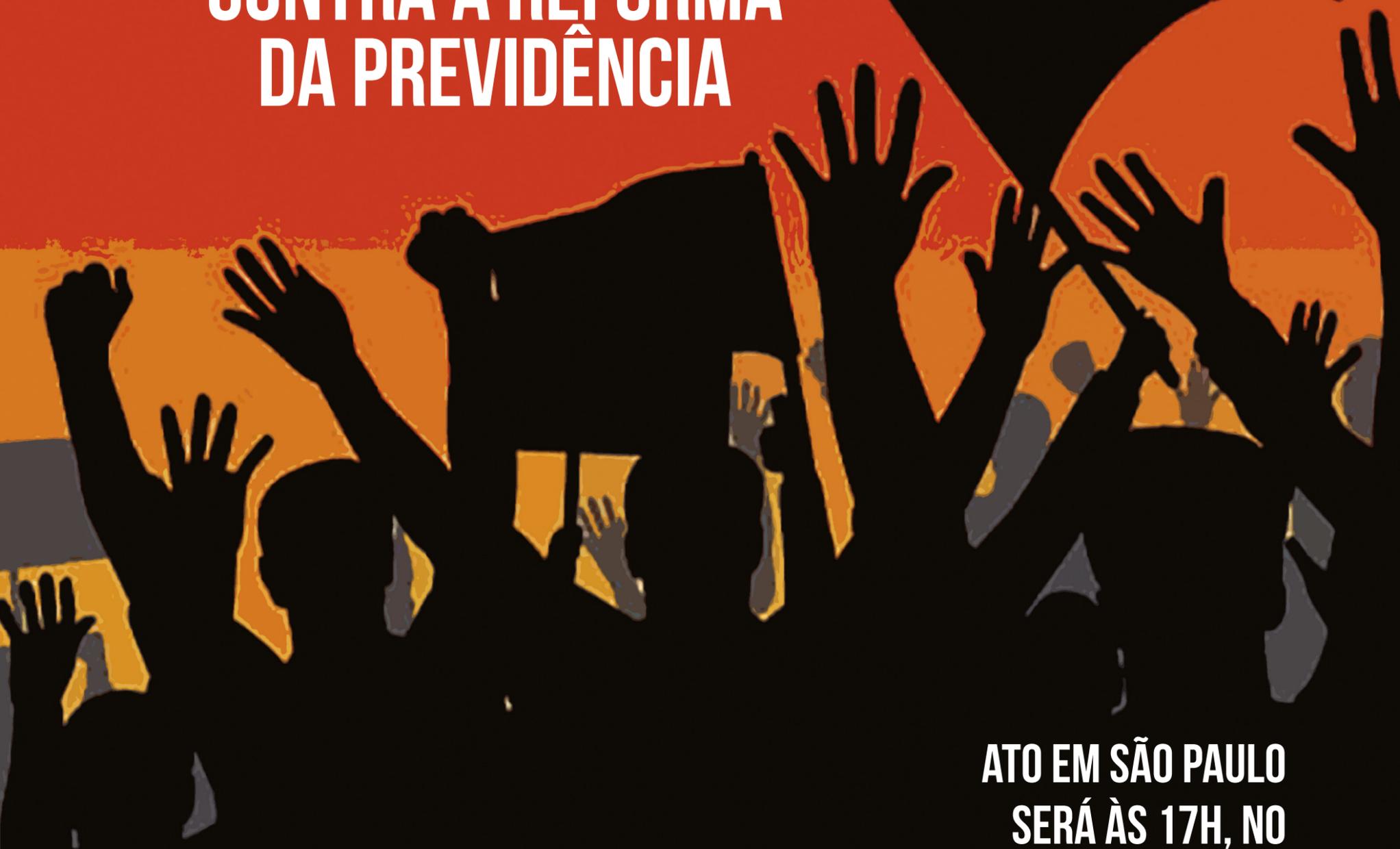
Metalúrgica



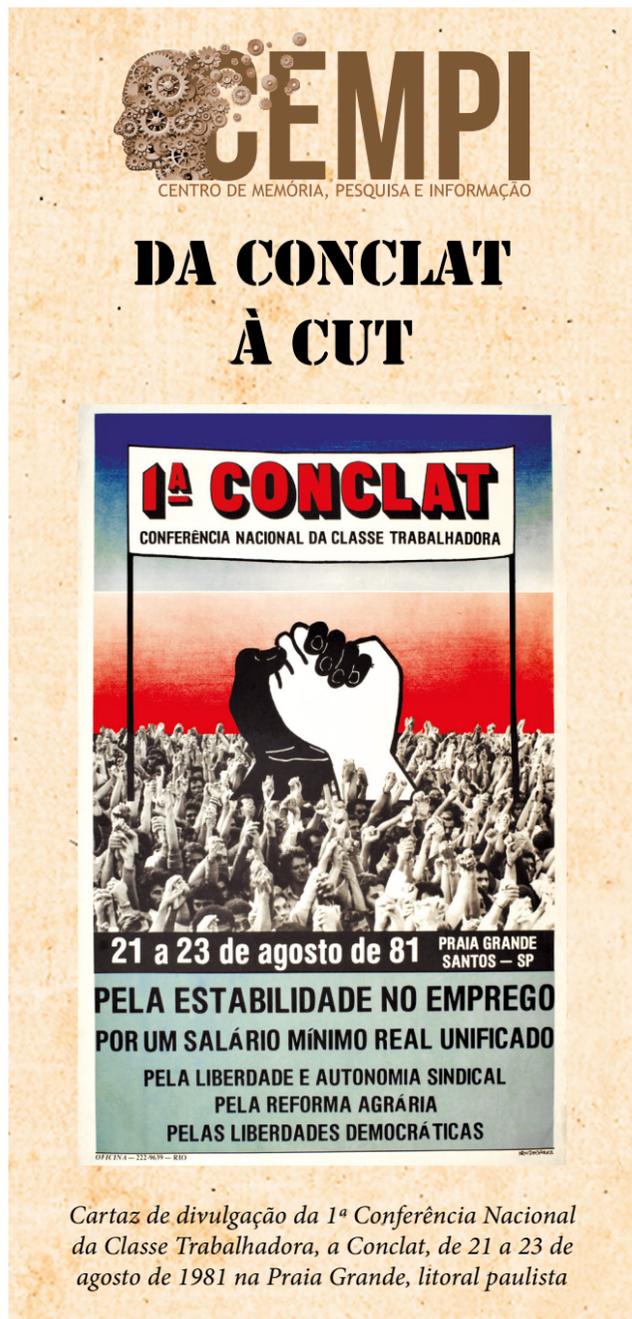
Nº 4447 • SEXTA-FEIRA • 9 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

13 DE AGOSTO

TODOS NAS RUAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



**ATO EM SÃO PAULO
SERÁ ÀS 17H, NO
MASP. TEXTO DA
PROPOSTA FOI
ENTREGUE ONTEM AO
SENADO, ONDE SERÁ
VOTADO EM DOIS
TURNOS**



CEMPI
CENTRO DE MEMÓRIA, PESQUISA E INFORMAÇÃO

DA CONCLAT À CUT

1ª CONCLAT
CONFERÊNCIA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA

21 a 23 de agosto de 81 PRAIA GRANDE SANTOS - SP

PELA ESTABILIDADE NO EMPREGO POR UM SALÁRIO MÍNIMO REAL UNIFICADO

PELA LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL

PELA REFORMA AGRÁRIA

PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

Cartaz de divulgação da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, a Conclat, de 21 a 23 de agosto de 1981 na Praia Grande, litoral paulista

A primeira Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, a Conclat, ocorreu entre os dias 21 e 23 de agosto de 1981, na Praia Grande, litoral paulista. Foi o maior encontro de militantes sindicais realizado no País até então.

UM EDIFÍCIO ainda em construção abrigou as plenárias com os 5.036 delegados, representando 1.091 entidades sindicais de todo o Brasil. Foi um evento importante para que, dois anos depois, surgisse a maior entidade de representação dos trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo: a Central Única dos Trabalhadores, a CUT.

A ditadura militar, imposta em 1964, se enfraquecia. Vivia-se uma lenta abertura política e o País enfrentava uma grave crise econômica com salários archoados, inflação que chegava a

110% em 1980, dívida externa na casa dos 40 bilhões de dólares, milhares de desempregados nas cidades e milhões de trabalhadores no campo sem terra para plantar.

DESDE O FINAL da década de 1970 buscavam-se meios para a realização de um grande encontro nacional que abrisse caminho para a Central. Nesse período, o movimento sindical dividia-se em dois grandes blocos com atuação nacional: a Unidade Sindical e o Novo Sindicalismo.

Em um documentário produzido pela CUT é possível notar, bem no início, homens simples, vindos de lugares distantes, admirando o imenso oceano próximo ao encontro. Nas filas para o credenciamento, militantes históricos das lutas dos trabalhadores misturavam-se à juventude e dirigentes de

pequenos sindicatos. O clima de confraternização imperou até o início dos grandes debates. Depois houve o confronto de ideias e propostas.

TAMBÉM ERA grande a presença de agentes do Departamento Estadual de Ordem Política e Social, o Deops, a famigerada polícia política do regime. Disfarçados, eles acompanharam de perto todos os momentos da conferência.

A Conclat conseguiu, em um primeiro momento, concretizar a tão sonhada unidade sindical. De fato, a Comissão Nacional Pró-CUT, eleita na conferência, foi o organismo unificado do movimento sindical no País que garantiu, dois anos depois, o nascimento da CUT. Continue lendo esta história e assista o documentário em: <https://bit.ly/2Tdkir6>.

NOTAS E RECADOS



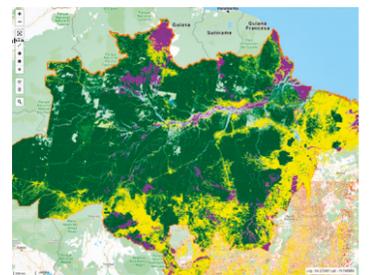
Nepotismo na Embaixada
40 dos 81 senadores assinaram PEC contra nepotismo. Para a indicação de Eduardo Bolsonaro ser aprovada é preciso voto favorável de metade mais um.



Ataque à imprensa
Em ataque direto à imprensa, em especial ao Valor Econômico, Bolsonaro assinou MP que retira verba e permite a empresas publicarem balanço em site.



Menos médicos
Região do ABC tem dificuldade para repor médicos em postos de saúde após saída dos cubanos. Dos 77 postos abertos, 25 ainda estão sem profissionais.



Desmatamento em alta
O desmatamento na Amazônia em julho teve crescimento de 278% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em junho, a alta havia sido de 88%.

FAÇA AS CONTAS - PIQUE SÓCIO

DANÇA DE SALÃO

Bolero, Samba Gafeira, Forró, Cha cha, Tango e Soltinho

Dia: Segunda-feira | Horário: 19h30 às 21h

Local: Palestra de São Bernardo
Rua Nemer Feres Rehall, nº 400
Bairro Ferrazópolis - SBC

15% DE DESCONTO PARA SÓCIOS

METAL CLUBE DESCONTOS E VANTAGENS

Informações: Tel.: 11 2355-4287 | E-mail: contato@palestrasb.com | @palestrasboficial

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA ASSA ABLOY

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ASSA ABLOY BRASIL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA (sócios e não sócios, da produção e da administração), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 12 de agosto de 2019, segunda-feira, no seguinte horário: às 7h30min, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessado, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 08h. O local para realização da assembleia é: na Avenida Luigi Papaiz, nº 239, Jardim das Nações, em Diadema, nas dependências da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema, 09 de agosto de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

SAIBA MAIS

QUANDO NOVOS PERSONAGENS ENTRAM EM CENA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O título que dá nome a coluna de hoje é emprestado do livro do sociólogo Eder Sader publicado em 1988 que analisa a linguagem e a lutas dos trabalhadores e trabalhadoras da Grande São Paulo. Esses chamados “novos sujeitos” eram assim chamados porque representavam um acúmulo de experiências e de lutas sociais que nasciam no contexto

dos anos 1970 e 1980 que procuravam dar um novo sentido à democracia no Brasil com participação popular e universalização de direitos sociais. Foi um grande processo de mobilização que envolveu o chamado novo sindicalismo (ver coluna do CEMPI) e movimentos sociais com o Movimento Contra a Carestia, Movimento em Defesa da Saúde, Associações de Bair-

ros e Favelas, Juventude Operária Católica, entre tantos outros movimentos com forte participação da juventude. O desfecho dessa trajetória de mobilização foi a Constituinte de 1988, que introduziu uma série de mecanismos participativos como os Conselhos Populares e universalizou políticas públicas como Sistema Único de Saúde (SUS). No atual momen-

to em que sofremos ataques aos direitos humanos e trabalhistas e o desmonte das políticas públicas com as reduções de verbas para educação e saúde, além da implosão do sistema de proteção social que ocorrerá com a reforma da Previdência, é fundamental engrossarmos as manifestações em defesa do direito a uma vida digna hoje e para as futuras gerações.

DIA NACIONAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SERÁ NA TERÇA, 13 DE AGOSTO

Proposta foi aprovada em segundo turno na Câmara e seguiu ontem para o Senado. Todos e todas estão convocados para dia 13, às 17h, em frente ao Masp

Ao rejeitar todos os destaques que reduziriam algumas das mal-dades contidas na reforma da Previdência, o plenário da Câmara dos Deputados concluiu a votação em segundo turno na quarta, dia 7. O texto-base já havia sido aprovado na madrugada do mesmo dia. A proposta foi entregue na tarde de ontem ao Senado, onde também será votada em dois turnos.

OS DEPUTADOS DA BANCADA de oposição ao governo Bolsonaro apresentaram oito destaques à proposta. Entre eles estavam a manutenção do cálculo atual das aposentadorias pela média dos 80% maiores salários de contribuição. Com a reforma, o cálculo reduzirá muito o valor do benefício ao utilizar a média de todas as contribuições da vida, além de partir de 60% da média de todos os salários mais 2% a cada ano que ultrapasse os 20 anos.

Também foram rejeitados os destaques sobre recebimento do BPC (Benefício de Prestação Continuada), manutenção do abono do PIS/Pasep para quem recebe até dois salários mínimos ao invés de um

salário mínimo, mudanças nas regras de transição e pensão por morte.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, reforçou o chamado para o ato nacional contra a destruição da aposentadoria e em defesa da educação pública marcado para terça-feira, dia 13, em frente ao Masp, em São Paulo.

“A SOCIEDADE TEM QUE estar muito mobilizada, já que a proposta ainda será analisada pelo Senado. Todos os trabalhadores estão convocados para mandar o recado ao governo e aos senadores de que não aceitaremos essa reforma. Pense onde e como você vai conseguir trabalhar quando tiver mais de 60 anos”, afirmou.

“É importante alertar toda a categoria que, se essa reforma passar, acaba a aposentadoria por insalubridade. Os defensores desse desmonte de todo o sistema de Seguridade Social dizem que não acabaram com a aposentadoria especial, mas o fato é que fica praticamente impossível ter acesso à aposentadoria antecipada por insalubridade”, prosseguiu.

O secretário-geral explicou a importância de toda a pressão neste momento, mesmo que a reforma já tenha sido aprovada na Câmara.

“Apesar de caminhar para o Senado, a pressão popular na Câmara conseguiu deixar de fora da proposta o sistema de capitalização, medida gravíssima em que cada trabalhador precisaria fazer a sua própria poupança que seria a sua aposentadoria. Assim como na poupança, o dinheiro da capitalização acaba”, disse.

“POR ISSO, TEMOS QUE continuar resistindo contra os ataques aos direitos históricos da classe trabalhadora. Só com a resistência conseguiremos reverter esse desmonte do sistema de aposentadoria”, chamou.

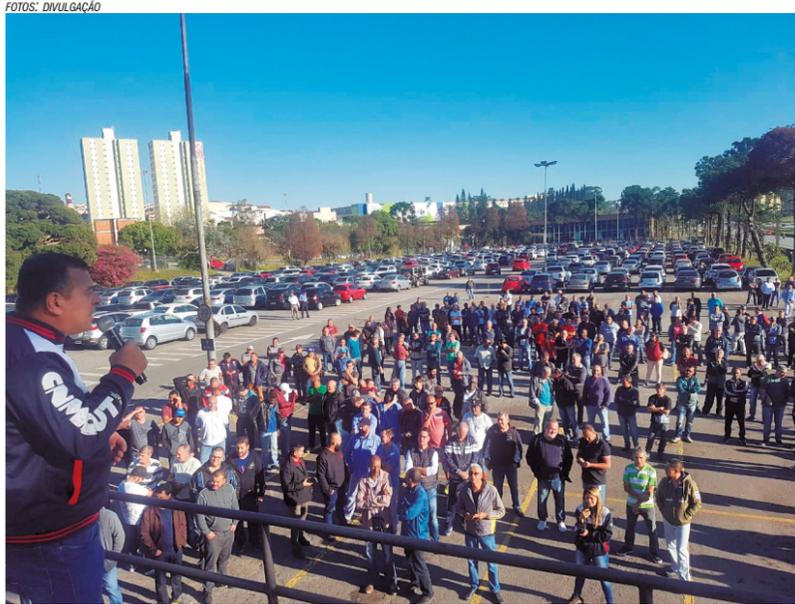
A proposta institui idade mínima de 65 (homem) e 62 anos (mulher) para aposentadoria. Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição. Para se aposentar com benefício integral, será preciso 40 anos (homem) e 35 (mulher). Além disso, em todos os casos, rebaixa muito o valor do benefício.

ATAQUE AOS ANISTIADOS

A AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiaídos do ABC) destacou que a proposta representa um grande retrocesso para a classe trabalhadora e atinge de forma direta os anistiados e anistiaídos.

“Dentre as perversidades está a obrigatoriedade de optar pela reparação ou benefício de aposentadoria. Reparação é uma indenização paga pelo Estado pelas perseguições praticadas durante a ditadura militar, não é nenhum benefício”, afirmou o presidente da AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira.

APOSENTADOS NA VOLKS ESTÃO MOBILIZADOS PELA REDUÇÃO NO VALOR DO PLANO MÉDICO INATIVO



Em ato realizado ontem na portaria da Volks, os trabalhadores aposentados aprovaram a continuidade das negociações entre o Sindicato e a direção da fábrica para reduzir o valor do plano médico cobrado dos inativos. O ato ocorreu após duas plenárias realizadas na Sede.

Segundo o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, a grande reclamação dos companheiros é que o plano tem encarecido muito. “É insustentável para os aposentados pagarem. O ato foi feito na porta da fábrica para provocar a Volks a encontrar uma saída. Estamos discutindo juridicamente a possibilidade de fazer um plano um pouco diferente daquele do trabalhador que está na ativa, mas que junte qualidade e preço”, explicou.

Wagnão reforçou que a situação dos aposentados no Brasil vai piorar e lembrou que Bolsonaro se declarou ídolo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. “A política social dos Estados Unidos é referência para política que ele quer implementar no Brasil. Um dos maiores problemas dos EUA é o desamparo aos aposentados, não existe um sistema de seguridade social que garanta acesso básico à saúde e aposentadoria”, contou.

O coordenador da representação na Volks, Wagner Lima, destacou a importância da unidade. “Vocês sabem que tudo o que foi construído ao longo dos anos nessa fábrica, tudo o que conquistamos de direitos foi através da luta coletiva, da organização sindical no local de trabalho. Depois de vários anos dentro dessa empresa a gente se vê na dificuldade de pagar um convênio médico e precisa seguir na luta”.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Na estreia da prova de revezamento 4x100m misto no Pan, o quarteto do Brasil conquistou a prata ao completar a prova em 3min25s97.



• Hugo Calderano é bicampeão no Pan no simples do tênis de mesa. O atleta já havia conquistado o ouro nas duplas com Gustavo Tsuboi.



• Darlan Romani confirmou o favoritismo no arremesso de peso, fez as seis melhores marcas da prova e bateu o recorde do pan com 22,07m.



• O Brasil voltou ao pódio dos 100m no atletismo após 20 anos. Paulo Camilo levou a prata com 10s16. Claudinei Quirino tinha conquistado o bronze em 1999.

DSR sem patrão



Santo André DANÇA CONTEMPORÂNEA

A atriz Lúcia Kakazu parte de relatos das memórias de uma avó okinawana, no Japão pós-guerra para apresentar a performance Oba Nu Mun que significa "Coisas da Avó". Amanhã, 20h. Teatro Cia do Nó. Rua Regente Feijó 359, Vila Assunção.



Santo André TEATRO INFANTIL - EXISTO!

Luan é um menino que vive fechado em uma torre. De lá, observa o mundo por meio de uma luneta. Ele mora com sua mãe e recebe visitas de um pássaro, uma lagartixa e uma borboleta. Com a Cia La Leche. Domingo, às 12h. Sesc. Rua Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar. Tel.4469-1200.



São Bernardo OS INCRÍVEIS AO VIVO

A banda que se apresentou pela 1ª vez em 1962 com o nome The Clevers, percorre os palcos do Brasil, apresentando grandes sucessos e revivendo os melhores momentos da época. Amanhã, 21h. Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Tel 4368-3483. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40.



São Bernardo BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado amanhã, das 17h às 22h, com apresentação da banda Kubanakam, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Entrada liberada para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Tel. 4127-2588.

BRASILEIRÃO

AMANHÃ - 17H
 São Paulo x Santos
 Morumbi

DOMINGO - 11H
 Internacional x Corinthians
 Porto Alegre

DOMINGO - 16H
 Palmeiras x Bahia
 Allianz Parque